

Cidades

A TRIBUNA COM VOCÊ EM JARDIM DA PENHA

Escamas de peixe viram arte no bairro

Grupo de artesãs também utiliza conchas para a produção de peças decorativas, que ajudam a promover a cultura do Estado

Tayla Oliveira

Conchas, escamas de peixe e imagens de pontos turísticos do Estado são transformados em arte para decorar e presentear. Os objetos são confeccionados por um grupo de artesãs que fazem parte da Associação Capi-xaba de Artesãos (Acarte), localizada em Jardim da Penha.

Segundo a tesoureira da associação, a aposentada Selma Nunes Elias, 75, que também é artesã, o grupo é formado por 15 profissio-

nais que se dedicam em transformar elementos característicos do Estado, como conchas e escamas de peixes, em objetos que servem de lembranças para turistas.

“O intuito é fazer a nossa parte e contribuir para a promoção do turismo local com itens que confeccionamos através de técnicas como cartonagem, bordado, patchwork e pintura em tecido”, explicou.

E é pelas mãos dessas artistas que as escamas de peixe se transformam em porta-guardanapos e quadros decorativos. As conchas decoram abajur, enquanto imagens da Terceira Ponte e do Convento da Penha estampam quadros, porta-chaves e almofadas.

Além das vendas na loja, a Acarte faz sucesso em todo o bairro e em outras cidades pelo Brasil. “Como vendemos também para turistas, o nosso trabalho ultrapassa fronteiras. E essa visibilidade se



ANTONIO MOREIRA/AT

SELMA NUNES diz que arte produzida no bairro é vendida para todo o País

converte em encomendas de vários lugares do País”, disse Selma.

AULA

Além de comercializar os produtos já prontos, o grupo também oferece aulas que acontecem de segunda a sexta-feira em diferentes modalidades, como cartonagem, bordado, patchwork e pintura em tecido.

A artesã e professora de bordados Aparecida Erlane Ferraz Barbosa, 68, ministra aulas de bordado livre. “Aqui, os alunos que não têm experiência com costura aprendem a fazer almofadas, bolsas e enxovais”, afirmou Aparecida.

Os interessados em ingressar nas aulas podem entrar em contato com a Acarte através do telefone 3315-0174.

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de Jardim da Penha, em Vitória, podem sugerir reportagens e fazer reivindicações pelo e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br. Quem mora em outras regiões pode usar o mesmo endereço para sugerir a visita ao bairro.

TERMÔMETRO



O MELHOR
QUALIDADE
DE VIDA



O PIOR
AUSÊNCIA DE
SEGURANÇA

O PREFEITO RESPONDE



ANTONIO MOREIRA/AT

Prefeito, as ruas do bairro estão sempre sujas e não têm serviço de varrição. Quando seremos contemplados?

JOANA PEREIRA, 70, aposentada

LUCIANO REZENDE – A varrição é feita dia sim, dia não nas principais avenidas e eixos viários do bairro, e duas vezes por semana nas demais ruas. Quando há eventos ou demandas específicas, a varrição é intensificada. O lixo doméstico é recolhido de segunda a sábado e existem equipes especiais que fazem toda a limpeza após as feiras e os eventos.



ANTONIO MOREIRA/AT

O bairro está com muitos assaltos. O que o prefeito vai fazer para melhorar a segurança de Jardim da Penha?

JOAQUIM LUIZ MACHADO, 55, economista

LUCIANO REZENDE – Instalamos mais 14 câmeras de videomonitoramento e estamos colocando equipamentos com maior alcance e definição em pontos estratégicos. O patrulhamento da Guarda Civil Municipal foi reforçado com rondas em viaturas e bicicletas. Para combater assaltos, instalamos uma base avançada da Guarda 24 horas próxima à Ponte da Passagem.



ANTONIO MOREIRA/AT

Apesar de ter boas praças, faltam aos moradores opções de lazer para moradores. Quando vamos ter?

MARLENE FELIZ DA COSTA, 70, aposentada

LUCIANO REZENDE – Jardim da Penha possui quadras esportivas nas três praças (Epa, Carone e Flash), os módulos do Serviço de Orientação ao Exercício (SOE) com aulas gratuitas de ioga, voleibol adaptado, além de todas as opções da orla de Camburi, e duas academias da Pessoa Idosa e o Centro de Convivência da Terceira Idade.

REIVINDICAÇÕES

RODRIGO GAVINI/AT



Segundo moradores, a Unidade de Saúde está sobrecarregada. Quando ela será ampliada?

A PREFEITURA informa que a Unidade Básica tem cinco equipes de Saúde da Família, médico clínico geral, assistente social, cirurgião-dentista, psicólogo, profissional de educação física, farmacêutico. Quanto à ampliação da unidade, a PMV diz que vai estudar.

Moradores reclamam do grande número de moradores de rua.

A PREFEITURA informa que as pessoas em situação de rua são atendidas pela rede socioassistencial e encaminhadas para o Centro de Referência para População em Situação de Rua (Centro Pop), onde elas realizam oficinas, tomam banho, se alimentam e recebem atendimento psicossocial.



RODRIGO GAVINI/AT

A biblioteca da Emef Éber Louzada está fechada desde abril por falta de funcionário. Os moradores solicitam a reabertura do local.

A PREFEITURA informa que a Secretaria Municipal de Educação cumpriu com todos os trâmites legais e o processo seletivo simplificado para contratação de bibliotecários já foi autorizado.